

Efeito terapêutico do Reiki no manejo de sintomas físicos, emocionais/psicológicos e espirituais em pessoas com câncer

Therapeutic effect of Reiki in managing physical, emotional/psychological, and spiritual symptoms in people with cancer

Efecto terapéutico del Reiki en el manejo de los síntomas físicos, emocionales/psicológicos y espirituales en personas con câncer

Cremilson de Paula Silva¹, Gustavo de Carvalho Vilela Rodriguez², Jhuliano Silva Ramos de Souza³, Sueli de Carvalho Vilela⁴

Como citar: Silva CP, Rodriguez GCV, Souza JSR, Vilela SC. Efeito terapêutico do Reiki no manejo de sintomas físicos, emocionais/psicológicos e espirituais em pessoas com câncer. REVISA. 2025; 14(2): 1459-85. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v14.n2.p1459a1485>

REVISA

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-3617-7468>

2. Universidade Professor Edson Antônio Velano, Departamento de Medicina. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0007-6768-1268>

3. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4338-4433>

4. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0003-3034-3904>

Recebido: 14/01/2024
Aprovado: 17/03/2024

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre o efeito do Reiki em pessoas em tratamento oncológico. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa, orientada pela pergunta norteadora baseada no modelo PICO: "Quais são as evidências científicas sobre o efeito do Reiki em pessoas submetidas ao tratamento oncológico?". A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Web of Science, Embase (Elsevier), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), SCOPUS (Elsevier) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) em julho de 2022. **Resultados:** Vinte estudos indicaram que o Reiki tem efeitos positivos nos domínios psicológico/emocional, incluindo a redução da ansiedade, depressão e estresse, além de melhorias na qualidade de vida e no relaxamento. Nos domínios físicos, o Reiki proporcionou alívio de sintomas como dor, náuseas, vômitos, diarreia e fadiga; além de redução da pressão arterial, do pulso, da rigidez muscular e dos sintomas de neurotoxicidade periférica, resultando em uma melhora geral no bem-estar. **Considerações finais:** Sugere-se que o Reiki é uma terapia complementar eficaz, promovendo o bem-estar, aliviando a ansiedade, depressão e estresse, e ajudando a melhorar a qualidade de vida e o relaxamento. Também é eficaz na redução de sintomas físicos como náuseas, vômitos, fadiga, diarreia e dor, além de diminuir os efeitos da neurotoxicidade periférica, tudo isso sem apresentar efeitos colaterais. **Descritores:** Espiritualidade; Oncologia; Dor; Reiki; Bem-estar psicológico; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific evidence on the effects of Reiki in people undergoing cancer treatment. **Method:** An integrative review was conducted, guided by the PICO-based question: "What is the scientific evidence on the effects of Reiki in people undergoing cancer treatment?" The research was carried out in July 2022 across the databases Web of Science, Embase (Elsevier), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), SCOPUS (Elsevier), and Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Results:** Twenty studies indicated that Reiki has positive effects in the psychological/emotional domains, including reductions in anxiety, depression, and stress, as well as improvements in quality of life and relaxation. In the physical domains, Reiki provided relief from symptoms such as pain, nausea, vomiting, diarrhea, and fatigue. It also reduced blood pressure, pulse rate, muscle stiffness, and symptoms of peripheral neurotoxicity, resulting in an overall improvement in well-being. **Final Considerations:** Reiki is suggested to be an effective complementary therapy, promoting well-being, alleviating anxiety, depression, and stress, and improving quality of life and relaxation. It is also effective in reducing physical symptoms such as nausea, vomiting, fatigue, diarrhea, and pain, as well as mitigating the effects of peripheral neurotoxicity, all without side effects.

Descriptors: Spirituality; Oncology; Pain; Reiki; Psychological well-being; Quality of life.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las evidencias científicas sobre los efectos del Reiki en personas en tratamiento oncológico. **Método:** Se realizó una revisión integrativa, guiada por la pregunta basada en el modelo PICO: "¿Cuáles son las evidencias científicas sobre los efectos del Reiki en personas sometidas a tratamiento oncológico?". La investigación se llevó a cabo en julio de 2022 en las bases de datos Web of Science, Embase (Elsevier), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), SCOPUS (Elsevier) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Veinte estudios indicaron que el Reiki tiene efectos positivos en los dominios psicológicos/emocionales, como la reducción de la ansiedad, la depresión y el estrés, además de mejorar la calidad de vida y la relajación. En los dominios físicos, el Reiki alivió síntomas como el dolor, náuseas, vómitos, diarrea y fatiga. También redujo la presión arterial, el pulso, la rigidez muscular y los síntomas de neurotoxicidad periférica, resultando en una mejora general del bienestar. **Consideraciones finales:** Se sugiere que el Reiki es una terapia complementaria eficaz, promoviendo el bienestar, aliviando la ansiedad, la depresión y el estrés, y mejorando la calidad de vida y la relajación. También es eficaz en la reducción de síntomas físicos como náuseas, vómitos, fatiga, diarrea y dolor, así como en la mitigación de los efectos de la neurotoxicidad periférica, todo ello sin efectos secundarios. **Descritores:** Espiritualidad; Oncología; Dolor; Reiki; Bienestar psicológico; Calidad de vida.

Descritores: Espiritualidad; Oncología; Dolor; Reiki; Bienestar psicológico; Calidad de vida.

Introdução

No Brasil, a prática do Reiki foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pela Portaria nº 849, de março de 2017.¹ O Reiki é uma prática terapêutica originária da cultura japonesa, que utiliza a imposição de mãos para canalizar a energia vital, visando alcançar equilíbrio e harmonia, estimulando o potencial humano para restaurar a saúde.² Essa técnica pode tratar diversas condições, tanto agudas quanto crônicas, e é adequada para todos, sem restrições.³ Sua aplicação pode ser realizada presencialmente ou à distância por praticantes qualificados (Reikianos) e é indicada para pessoas de todas as idades, sem efeitos colaterais conhecidos.⁴

Embora o Reiki envolva a imposição de mãos, ele difere de práticas como os passes espirituais realizados por espíritas e o Johrei, praticado por membros da Igreja Messiânica Mundial.⁵ Também se distingue do toque terapêutico, que utiliza a energia do terapeuta para influenciar o campo biológico do paciente, e do toque instrumental, que é o contato físico deliberado necessário para realizar uma tarefa específica.⁵ Além disso, o Reiki é diferente de outras terapias que envolvem as mãos, como massagem e acupressão, entre outras.⁶

Dado o impacto significativo do câncer na saúde pública brasileira, com uma estimativa de 704 mil novos casos para o triênio 2023–2025,⁷ intensifica-se a busca por abordagens que promovam o bem-estar integral dos pacientes. O Reiki, com seu potencial para equilibrar corpo, mente e espírito, surge como uma opção promissora para complementar os tratamentos convencionais e melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos, que enfrentam desafios físicos e emocionais significativos.^{4,8}

Sob essa perspectiva, o tempo de espera entre o diagnóstico de câncer e a decisão sobre o tipo de tratamento gera angústia e incertezas, como sentimentos de solidão, insegurança, ansiedade e depressão, que podem influenciar negativamente a qualidade de vida das pessoas com câncer,⁸ destacando a necessidade de medidas para aliviar o sofrimento. Além disso, os efeitos colaterais manifestados após as sessões de quimioterapia e radioterapia são uma das principais dificuldades enfrentadas após o início do tratamento, agravadas pelo tempo que as pessoas passam longe de casa e pelas condições financeiras.^{8,9}

O câncer é uma doença que transcende o âmbito individual, afetando a vida de todos os que estão próximos ao paciente.¹⁰ Diante desse cenário complexo, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) surgem como uma importante ferramenta para promover o bem-estar integral dos pacientes com câncer e seus familiares, ajudando a manejar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e promover um cuidado mais humanizado. Ao promover relaxamento, reduzir a ansiedade e fortalecer o sistema imunológico, as PICs podem ajudar os pacientes a lidar com os desafios do tratamento e encontrar maior equilíbrio em suas vidas.¹¹

As PICs abrangem uma variedade de técnicas, como acupuntura, fitoterapia, meditação, yoga e Reiki, que atuam em múltiplos níveis para promover o bem-estar integral dos pacientes. Além de aliviar o sofrimento físico, como dores crônicas e agudas, as PICs contribuem para a saúde mental, reduzindo a ansiedade e a depressão.¹ Ao promover relaxamento, conexão

corpo-mente e fortalecimento do sistema imunológico, essas práticas podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.¹¹

Considerando a importância do bem-estar integral dos pacientes oncológicos, este estudo busca analisar as evidências científicas sobre os efeitos do Reiki em pessoas submetidas ao tratamento de câncer. Assim, busca-se identificar os potenciais benefícios do Reiki para o alívio de sintomas e o bem-estar emocional desses pacientes. O estudo visa beneficiar tanto profissionais e terapeutas quanto a população específica, além de contribuir para a incorporação do Reiki nos protocolos de tratamento e para a promoção de práticas baseadas em evidências na oncologia.

Método

Esta é uma revisão integrativa da literatura que seguiu as etapas: I) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; II) Amostragem ou busca na literatura; III) Definição das informações a serem extraídas das pesquisas e categorização dos estudos; IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; V) Interpretação dos resultados e VI) Síntese do conhecimento evidenciado ou apresentação da revisão.¹² O protocolo de pesquisa foi registrado em julho de 2022 no repositório Figshare, sob o endereço: <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.20331273>.

A questão de pesquisa foi definida utilizando a estratégia PICO (acrônimo para Paciente-Intervenção-Comparação-Resultados), com P (pessoa/problema): população com câncer; I (fenômeno de interesse): Reiki; C (contexto): tratamento do câncer e O (resultado) não se aplica. Assim, a questão norteadora para o desenvolvimento da revisão integrativa foi: Quais evidências científicas estão disponíveis na literatura sobre o efeito do Reiki em pessoas submetidas ao tratamento do câncer?

Os critérios de inclusão foram artigos primários que correspondem à questão de pesquisa, disponíveis em português, inglês e espanhol, sem limite de tempo. Artigos duplicados, estudos de revisão, editoriais, revisões, cartas, notas, relatórios e artigos similares que não implicassem tratamentos com Reiki para a população específica foram excluídos.

A coleta de dados ocorreu em julho de 2022, nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Web of Science (WOS); Embase (Elsevier); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados descritores/termos alternativos do DeCS/MeSH, MeSH e Emtree: Reiki, imposição de mãos e oncologia, além da palavra-chave: tratamento oncológico, já que não é um descritor, em português, inglês e espanhol, cruzando-os com operadores booleanos, AND e OR, de acordo com as peculiaridades das bases de dados. Assim, a estratégia de busca utilizada consistiu em: ("Reiki" OR "Imposição de mãos") AND ("Oncologia" OR "Tratamento oncológico").

Os artigos elegíveis foram transportados das bases de dados para o programa EndNote Web, onde os duplicados foram extraídos. Em seguida, foram exportados para o programa Rayyan®. Neste caso, após eliminar os

duplicados restantes, foi realizada uma pré-seleção com a leitura de títulos e resumos e a seleção com a leitura dos materiais na íntegra.

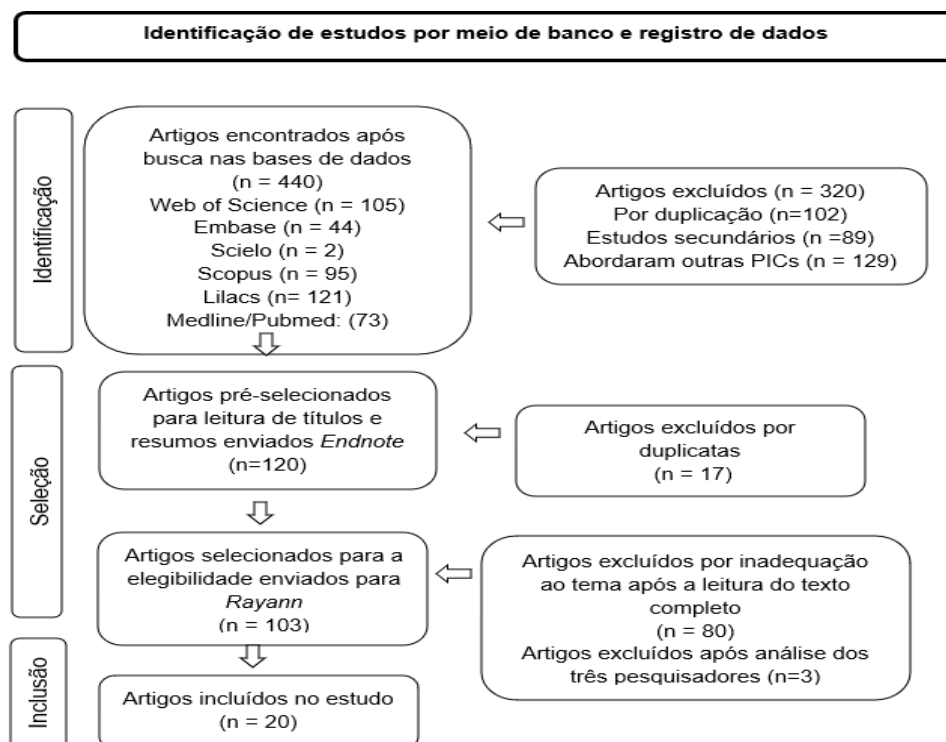
Os dados foram extraídos em duas tabelas de extração, contendo informações gerais e específicas em relação ao tema. As buscas, pré-seleção, seleção e extração das informações foram realizadas por três pesquisadores independentes, de forma cega. Os conflitos foram resolvidos por meio de reuniões entre eles.

Os estudos selecionados foram classificados de acordo com o nível de evidência:¹³ I) Revisão sistemática; II) a) Ensaio clínico randomizado individual e b) Ensaio não randomizado; III) Revisão sistemática de estudos de correlação/observação; IV) Estudos de correlação/observação; V) Revisão sistemática de estudos descritivos/qualitativos/fisiológicos; VI) Estudo descritivo/qualitativo/fisiológico individual e VII) Opiniões de autoridades e comitês de especialistas. Os resultados foram analisados por meio de estatísticas descritivas inferenciais.

Resultados

Para apresentar o processo de seleção dos estudos, foi utilizado o fluxograma mostrado na Figura 1, e o resumo dos estudos selecionados é apresentado na mesma figura.

Figura 1 - Identificação dos estudos por meio de banco e registros de dados. 2025.



A síntese dos estudos selecionados é apresentada nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados para revisão integrativa. 2025.

Nº	Título/ ano/ país	Primeiro autor Formação	Objetivo	Tipo de Estudo/ NE*	Local/ População e/ou grupo de receptor da intervenção/tratamento
1	Reiki no cuidado de enfermagem: imaginário e cotidiano de pessoas e de famílias vivenciando o câncer 2021/ Brasil	MENDES DC et al. Enfermagem	Compreender o Reiki ao cuidado de Enfermagem no cotidiano de pessoas e de famílias em vivência do câncer.	Qualitativo do tipo convergente assistencial (PCA) VI	Clínica privada de tratamento oncológico e hematologia Dos 20 participantes, 15 eram do sexo feminino, em tratamento quimioterápico e cinco eram seus familiares.
2	Home-based reiki by informal caregivers: A mixed-methods pilot study 2021/ Estados Unidos	CHEN YJ et al. Enfermagem	Investigar um protocolo para fornecer Reiki através do treinamento de cuidadores familiares	Método quase experimental II (b)	Ambulatório Oncológico e instalações de apoio ao câncer no nordeste de Ohio. 2 grupos de participantes (6 pacientes; 4 homens e 2 mulheres e 6 cuidadores): Todos os pacientes tinham concluído recentemente ou foram inscritos em tratamentos de câncer em andamento.
3	The effect of Reiki and guided imagery intervention on pain and fatigue in oncology patients: A non-randomized controlled study 2020/ Turquia	BUYUKBAYRAM Z et al. Enfermagem	Investigar os efeitos do Reiki e imagens guiadas sobre dor e fadiga em pacientes oncológicos.	Método quase experimental com desenho de pré e pós-teste II (b)	Clínica oncológica do Hospital Universitário Dicle com dois grupos experimentais (reiki e imagens guiadas) e um grupo de controle 180 pacientes oncológicos.
4	The Power of Reiki: Feasibility and Efficacy of Reducing Pain in Children With Cancer Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation 2019/ Turin	ZUCCHETTI G et al. Medicina	Testar a viabilidade e eficácia do Reiki para proporcionar alívio da dor entre pacientes pediátricos submetidos ao transplante hematopoiético de células-tronco.	Método quase experimental II (b)	Unidade de Transplante de Células-Tronco da Divisão de Onco-Hematologia Pediátrica do Hospital Infantil Regina Margherita, em Turim. 09 crianças internadas para transplante

5	<p>Immediate Symptom Relief After a First Session of Massage Therapy or Reiki in Hospitalized Patients: A 5-year Clinical Experience from a Rural Academic Medical Center</p> <p>2018/ Estados Unidos</p>	<p>VERGO MT et al.</p> <p>Medicina</p>	<p>Examinar o alívio imediato dos sintomas de uma única sessão de reiki ou massagem em uma população hospitalizada de um centro médico acadêmico rural.</p>	<p>Método quase experimental</p> <p>II (b)</p>	<p>Centro médico terciário e acadêmico rural de 396 leitos nos Estados Unidos.</p> <p>1585 pacientes. Massagem terapêutica = 880 pacientes (427 homens e 248 mulheres) e Reiki = 705 (255 homens e 164 mulheres)</p>
6	<p>Self-Efficacy for Coping with Cancer Enhances the Effect of Reiki Treatments During the Pre-Surgery Phase of Breast Cancer Patients</p> <p>2017/ Itália</p>	<p>CHIRICO A et al.</p> <p>Psicologia</p>	<p>Avaliar a intervenção do Reiki na redução dos sintomas relacionados ao câncer (ou seja, ansiedade e humor) em um ensaio clínico randomizado de pacientes com câncer de mama durante a fase pré-operatória.</p>	<p>Ensaio clínico randomizado com grupo de intervenção e grupo controle</p> <p>II (a)</p>	<p>Departamento oncológico da Mama da Fundação 'Giovanni Pascale' do Instituto Nacional do Câncer em Nápoles, Itália.</p> <p>110 mulheres recém diagnosticadas com câncer de mama durante o período de janeiro a abril de 2015.</p>
7	<p>An exploratory study of reiki experiences in women who have câncer</p> <p>2016/Inglaterra</p>	<p>KIRSHBAUM MN;</p> <p>Enfermagem</p>	<p>Compreender melhor as percepções e experiências de Reiki em mulheres com câncer e identificar resultados apropriados para uma escala maior que satisfizeram os critérios de elegibilidade. As mulheres elegíveis eram aquelas que haviam recebido tratamento contra o câncer estudo de intervenção dos efeitos do Reiki em questões de</p>	<p>Pesquisa exploratório e qualitativo</p> <p>VI</p>	<p>Spa holístico</p> <p>10 mulheres diagnosticadas com câncer e estavam em período de acompanhamento (não em quimioterapia ou radioterapia ativa).</p>

			qualidade de vida.		
8	The Effects of Yoga, Massage, and Reiki on Patient Well-Being at a Cancer Resource Center 2016/ Estados Unidos	ROSENBAUM MS; Marketing	Investigar os efeitos dos serviços de ioga, massagem e Reiki administrados em um centro de recursos oncológicos na sensação de bem-estar pessoal dos pacientes.	Método quase experimental II (b)	Living Well Cancer Resource Center, com sede no subúrbio de Chicago 150 participantes do estudo, todos diagnosticados com câncer, 137 eram do sexo feminino e 13, do sexo masculino.
9	Reiki for Cancer Patients Undergoing Chemotherapy in a Brazilian Hospital 2016/ Brasil	SIEGEL P, et al. Psicologia	Explorar se o Reiki dado a pacientes com câncer em um hospital brasileiro melhora sintomas e o bem-estar.	Estudo quase experimental com amostra intencional, não randomizado e não probabilística. II (b)	Unidade oncológica do Hospital das Clínicas/Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) 50 pacientes (36 no grupo de intervenção e 14 no grupo controle) 36 pacientes que receberam Reiki, a idade variou de 16 a 77 anos; 10 eram mulheres e 26 homens.
10	Perceived relaxation as a function of restorative yoga combined with Reiki for cancer survivors 2016/ Estados Unidos	DISCIPIO W. Medicina	Explorar a percepção subjetiva de satisfação e aumento do relaxamento entre os sobreviventes de câncer quando técnicas restaurativas de yoga e Reiki são combinadas na mesma sessão de exercícios.	Quase experimental Comparativo com grupo controle - um grupo de yoga com Reiki (n = 19) e yoga sem Reiki (n = 7) II (b)	Fighting Chance, Inc. (FC) Clínica oncológica 26 voluntários (23 mulheres e 3 homens) sobreviventes de câncer. O estágio do câncer variou muito, mas a maioria estava no estágio I.
11	Effects of Distant Reiki On Pain, Anxiety and Fatigue in Oncology Patients in Turkey: A Pilot Study	DEMIR M, et al. Enfermagem	Determinar o efeito do Reiki a distância na dor, ansiedade e fadiga em pacientes oncológicos.	Ensaio clínico randomizado II (a)	Instituto de Oncologia da Universidade de Istambul, na Turquia, 18 participantes. Reiki (n= 8; 5 homens e 3 mulheres) e Não Reiki (n=10; 2 mulheres e 8 homens)

	2015/ Turquia				
12	The effects of reiki therapy and companionship on quality of life, mood, and symptom distress during chemotherapy 2015/ Estados Unidos	ORSAK G et al. Psicologia	Examinou os efeitos da terapia Reiki e do companheirismo na melhoria da qualidade de vida, humor e sofrimento dos sintomas durante a quimioterapia.	Ensaio Clínico Randomizado como grupo de comparação Reiki (n = 15) ou acompanhante (n = 11), II (a)	Magee Women's Cancer Center e/ou no University of Pittsburgh Medical Center Cancer Centers 36 pacientes (35 mulheres, 1 homem) com câncer de mama (estágios I a III)
13	Integrative Reiki for cancer patients: a program evaluation 2014/Pensilvânia, Filadélfia EUA	FLEISHER KA, et al. Antropologia	Avaliar os resultados de um programa de voluntariado integrado de Reiki em um centro acadêmico de oncologia médica.	Método misto Quantitativo (pré e pós sessão de reiki) e qualitativo (experiências dos participantes nas sessões de Reiki). VI	Unidade de Internação 213 pesquisas no pré-pós das primeiras sessões no período de avaliação (136 em mulheres, 50 e homens e 27 não declarado)
14	Reiki training for caregivers of hospitalized pediatric patients: A pilot program 2013/Estados Unidos	KUNDU A, et al. Medicina	Explorar a viabilidade de um programa de treinamento em Reiki para cuidadores de pacientes pediátricos internados em um grande hospital infantil metropolitano	Qualitativo Descritivo VI	Hospital pediátrico oncológico 17 familiares/cuidadores de pacientes pediátricos internados.
15	Effects of Reiki, Yoga, or Meditation on the Physical and Psychological Symptoms of Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy A Randomized Pilot Study 2012/ Estados Unidos	CLARK P, et al. Sociologia	Determinar a eficácia de 3 abordagens complementares (Reiki, yoga e meditação) na redução dos sinais e sintomas de neuropatia periférica induzida por quimioterapia.	Ensaio clínico randomizado com grupo controle II (a)	Recrutamento foi aleatório consultórios de oncologistas locais, folhetos enviados, um anúncio em jornais 26 Participantes (23 mulheres e 3 homens) foram designados para sessões semanais de ioga, de Reiki, de meditação por 6 semanas. Cada participante completou medidas pré-pós de neurotoxicidade, de qualidade de vida, de sofrimento psicológico e de atenção plena.

16	The Effects of Reiki Therapy on Pain and Anxiety in Patients Attending a Day Oncology and Infusion Services Unit 2012/ Itália	BIROCCO N, et al. Medicina	Investigar o papel do Reiki no manejo da ansiedade, da dor e do bem-estar global em pacientes com câncer.	Quase experimental II (b)	Unidade ambulatorial de serviços de oncologia. A população do estudo foi de 118 pacientes (67 mulheres e 51 homens; idade média de 55 anos) com câncer em qualquer estágio e recebendo qualquer tipo de quimioterapia.
17	Effects of Complementary Therapies on Clinical Outcomes in Patients Being Treated with Radiation Therapy for Prostate Cancer 2011/Estados Unidos	BEARD C, <i>et al.</i> Medicina	Avaliar o sucesso na inscrição de homens no estudo, monitorar a adesão aos protocolos do estudo e examinar os efeitos do Reiki e da terapia de resposta ao relaxamento (RRT/CR) na saúde psicossocial.	Ensaio Clínico randomizado de fase 2, controlado II (a)	Hospital Oncológico Institucional do Dana-Farber/Harvard 54 homens com 30 anos de idade ou mais, tratados com radioterapia por feixe externo (EBRx) para câncer de próstata.
18	Investigation of Standard Care Versus Sham Reiki Placebo Versus Actual Reiki Therapy to Enhance Comfort and Well-Being in a Chemotherapy Infusion Center 2011/ Estados Unidos	CATLIN A. Enfermagem	Examina se a terapia Reiki tem efeito sobre o conforto e o bem-estar em pacientes com câncer que estão recebendo quimioterapia ambulatorial em clínica de infusão.	Ensaio clínico randomizado (duplo-cego) II (a)	Centro de quimioterapia ambulatorial 189 participantes foram randomizados para reiki real, sham Reiki placebo ou cuidados padrão, sendo 63 participantes em cada um dos três grupos.
19	Pilot Crossover Trial of Reiki Versus Rest for Treating Cancer-Related Fatigue 2007/Canadá	TSANG KL <i>et al.</i> Psicologia	Examinou os efeitos do Reiki na fadiga, dor, ansiedade e qualidade de vida geral.	Ensaio Clínico Randomizado (Estudo Piloto/crossover) Ensaio cruzado contrabalançado de 2 condições II (a)	Unidade ambulatorial 16 pacientes com câncer nas etapas I a IV que tinham concluído recentemente o tratamento de quimioterapia (13 mulheres e 3 homens).
20	A phase II trial of	OLSON K <i>et al.</i>	Comparou a dor,	Ensaio clínico	Unidade de internação

Reiki for the management of pain in advanced cancer patients 2003/ Canadá	Enfermagem	a qualidade de vida e o uso de analgésicos em uma amostra de pacientes com dor oncológica.	randomizado (comparativo /duplo cego) II(a)	paliativo e uma clínica ambulatorial de gerenciamento de sintomas. 24 pacientes (9 homens e 15 mulheres) com dor oncológica que receberam tratamento com opioides padrão recebendo cuidados paliativos devido ao câncer avançado.
--	------------	--	--	--

Quadro 2 - Descrição dos artigos selecionados a respeito da intervenção do Reiki em pacientes em tratamento oncológico.

ID	Sistema de Intervenção reiki	Resultados domínio físico	Resultado domínio psicológico/ emocional	Conclusão/considerações finais
1	NE Protocolo Individualizado	Melhora a dor, náusea e fadiga	Promove a tranquilidade, a redução da ansiedade e depressão. Além disso, pacientes relataram maior vontade de viver, sensação de paz, serenidade, calma e relaxamento	O Reiki, integrado aos cuidados de enfermagem, beneficia pacientes com câncer e suas famílias ao equilibrar aspectos energéticos, emocionais, espirituais e físicos. A prática desperta a energia interna, incentivando o autocuidado diário, e complementa as terapias convencionais, criando um ambiente acolhedor e integrativo.
2	NE (Protocolo)	Diminuição da fadiga, sonolência e inapetência. Promove alívio da dor, náuseas, desconforto e melhora a mobilidade física e desconforto respiratório.. Benefícios espirituais eram mais comumente relatados: paz, esperança e amor incondicional.	Melhora o estado emocional: bem-estar, estresse e alívio da tensão. Reduz pensamentos negativos, e diminui níveis de ansiedade, depressão e medo.	O protocolo de Reiki em casa administrado por familiares foi considerado benéfico e viável para aliviar sintomas físicos e psicológicos em pacientes com câncer, melhorando o bem-estar emocional e espiritual trazendo sentimentos de paz, seguidos de esperança e amor. Embora a prática diária tenha sido um obstáculo para alguns participantes, os benefícios do Reiki superaram as dificuldades em relação ao tempo e comprometimento. Estudos futuros com amostras maiores são necessários para validar e maximizar a eficácia do Reiki domiciliar, visando estabelecer um protocolo ideal voltado para o paciente em práticas holísticas.
3	Reiki Usui protocolo de tratamento exclusivo foi utilizado para cada paciente,	Diminuição da dor e fadiga.	NE	A dor e a fadiga diminuíram após o Reiki e as intervenções com imagens guiadas. A intervenção de Reiki foi mais eficaz na redução da dor e fadiga em comparação com a intervenção de imagem guiada. Recomenda-se que o treinamento

				em serviço para enfermeiros sobre Reiki e intervenção de imagens guiadas como iniciativas independentes de enfermagem deve ser realizado e mantido.
4	NE Protocolo de cinco posições de mãos.	Diminuição da dor.	NE	O Reiki pode ser considerado uma opção válida para profissionais e pais interessados em terapias complementares não farmacológicas para a dor em crianças. Sua principal vantagem é proporcionar efeitos positivos a curto e médio prazo, tornando-o uma abordagem viável em vários contextos sem exigir intervenções prolongadas. Enfermeiros treinados podem integrar o Reiki no alívio da dor em crianças com câncer. Futuros estudos poderiam investigar os efeitos do Reiki em parâmetros vitais das crianças, como taxa respiratória e função cardíaca.
5	NE plano focado na preferência do paciente quanto à localização do tratamento.	Melhora a fadiga, dor e náuseas.	Alívio na ansiedade e depressão	Pacientes hospitalizados que receberam Reiki experimentaram alívio imediato dos sintomas. O Reiki foi mais eficaz do que a massagem na redução da fadiga e da ansiedade, mas ambos proporcionaram melhorias semelhantes na dor, náusea, depressão e bem-estar geral. O alívio dos sintomas não foi influenciado por fatores como diagnóstico, idade, sexo, sintomas basais ou duração das sessões. Embora o Reiki tenha mostrado vantagens na fadiga e ansiedade, mais estudos controlados são necessários para validar esses resultados.
6	Reiki Usui	NE	Melhora o bem-estar geral, reduzindo a ansiedade e melhora do humor	A autoeficácia potencializa os efeitos do tratamento com Reiki em pacientes com câncer de mama pré-cirúrgico, ajudando aqueles com maior autoeficácia a controlar melhor a ansiedade e a se beneficiar mais do Reiki. Futuros estudos longitudinais com mais participantes devem investigar essa relação, oferecendo evidências para intervenções que promovam a autoeficácia no enfrentamento do câncer.
7	NE Protocolo Individualizado	Melhora a dor, a parestesia e o bem-estar físico.	Libertação da tensão emocional, paz interior, relaxamento, e promove	O Reiki proporcionou às mulheres com câncer uma forma de escapar das tensões e do estresse, com participantes relatando sensações

		Além disso, melhora o sono, o nível de energia e promove alívio de tosse e desconforto respiratório.	o sentimento de ser cuidado. Reduz níveis de depressão, e promove melhoras cognitivas com autoconfiança e capacidade de enfrentar a vida.	de movimento de energia, liberação emocional, paz interior e relaxamento. O Reiki também foi visto como uma forma de aliviar a ansiedade e o estresse relacionados ao câncer, criando uma sensação de cuidado. Embora o conhecimento e a conscientização sobre o Reiki sejam limitados, o estudo contribui para uma área pouco pesquisada, sendo necessários estudos maiores e mais robustos para validar esses achados.
8	NE Protocolo Individualizado	Alívio da dor.	Alívio do estresse e da ansiedade, melhora o humor e a percepção geral de saúde e a qualidade de vida.	O estudo indicou que terapias integrativas como ioga, massagem e Reiki melhoraram a qualidade de vida de pacientes com câncer, aliviando o estresse, a ansiedade e melhorando o humor. Pacientes que desejam reduzir a dor devem ser incentivados a participar de Reiki. As descobertas sugerem que centros oncológicos devem administrar essas terapias de acordo com as necessidades dos pacientes. Enfermeiros devem estar cientes do papel benéfico das terapias integrativas e educar os pacientes sobre as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS).
9	Reiki Usui Shiki Ryoho	Alívio de sintomas como náuseas, vômitos e diarreia.	Produção de bem-estar	Embora sem significância estatística, pacientes relataram sentir-se mais calmos, serenos e acolhidos após sessões de Reiki, com maior disposição para enfrentar a doença e o tratamento convencional. O estudo destaca que o Reiki pode beneficiar alguns pacientes, sendo uma terapia suave, não invasiva e sem efeitos colaterais. Apesar de beneficiar pouco mais da metade dos participantes, mais pesquisas são necessárias para avaliar sua aplicação em pacientes com câncer em quimioterapia.
10	NE Protocolo estipulado com o uso de 04 posições	NE	Relaxamento	A adição de Reiki para melhorar o relaxamento pode ser eficaz, mas relações causais não foram confirmadas. Os pacientes que rejeitaram ou não receberam a intervenção de Reiki mostraram mais dificuldade em superar pensamentos temerosos intrusivos do que o grupo de adeptos de Reiki. Também sugeriram que o grupo não-Reiki não alcançou relaxamento total ou completo.

11	Reiki Usui (protocolo)	Diminuiu a intensidade da dor e fadiga	Alívio da ansiedade	O Reiki reduz significativamente a dor, ansiedade e fadiga em pacientes oncológicos.
12	NE Protocolo Individualizado Com imposição de mãos por 03 minutos em cada posição corpo - nas mãos, orelhas, plexo solar, quadris, joelhos e pés	NE	Melhora a qualidade de vida e menor alteração no humor.	O estudo revelou que o Reiki e o acompanhamento por companheiros melhoraram a qualidade de vida, o humor e reduziram a fadiga em pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia. O grupo de acompanhantes teve maiores benefícios, possivelmente devido ao maior apoio social. O Reiki foi considerado seguro, sem efeitos adversos, e útil para tornar a quimioterapia mais suportável.
13	NE Protocolo Individualizado	Alívio da fadiga e da tensão e rigidez muscular. Melhora da dor, e diminuição da pressão arterial e da frequência cardíaca.	O Reiki demonstrou reduzir o sofrimento autorrelatado, a ansiedade e a depressão, promovendo relaxamento, paz e uma sensação de conexão com outras pessoas. Os participantes relataram bem-estar profundo, pensamento positivo sobre a capacidade de cura do corpo e uma sensação de liberdade, aliviando o peso emocional associado ao diagnóstico.	O Reiki pode trazer benefícios positivos a curto prazo, especialmente no atendimento das necessidades espirituais e emocionais dos pacientes com câncer. Além disso, pode ativar a resposta de relaxamento. São necessárias pesquisas mais rigorosas para avaliar o impacto do Reiki no bem-estar psicológico, físico e espiritual a longo prazo daquelas cujas vidas foram afetadas pelo câncer.
14	NE NE	Alívio da dor.	Aumento do conforto e relaxamento	Um programa de treinamento em Reiki para cuidadores de pacientes pediátricos hospitalizados mostrou ser viável e impactante, com potencial para integrar as ofertas educacionais hospitalares. O programa demonstrou beneficiar e capacitar pacientes e suas famílias, embora os benefícios relatados sejam subjetivos. Estudos mais rigorosos são necessários para avaliar os efeitos do Reiki na população pediátrica.
15	NE Protocolo Individualizado	Redução dos sintomas de neurotoxicidade periférica.	Redução dos níveis de sofrimento psicológico e melhora na qualidade de vida.	Os resultados deste piloto, sugerem que Reiki, yoga e meditação podem desempenhar um papel apropriado no manejo da neuropatia periférica induzida pela quimioterapia.
16	NE Protocolo Individualizado	Alívio da dor Melhoria da qualidade do sono.	Relaxamento profundo, redução acentuada da ansiedade, melhora do relacionamento e da comunicação entre pacientes e operadores.	As sessões de Reiki foram consideradas eficazes para promover bem-estar, relaxamento, alívio da dor, melhora do sono e redução da ansiedade. Esses resultados indicam que o Reiki pode ser uma ferramenta útil no manejo da ansiedade e da dor em

				pacientes com câncer durante a internação em hospital-dia. Integrar o Reiki aos serviços hospitalares poderia oferecer uma abordagem holística, atendendo às necessidades físicas e emocionais desses pacientes.
17	NE Protocolo Individualizado	NE	Redução da ansiedade e da depressão. Melhora da qualidade de vida e maior bem-estar emocional	O Reiki mostrou melhorias no controle da dor e na qualidade de vida de pacientes com câncer, mas não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Os resultados não podem ser generalizados para populações mais heterogêneas. Ensaio randomizado maiores e com maior diversidade serão necessários para confirmar e expandir essas descobertas.
18	NE Protocolo Individualizado	NE	Melhora no bem-estar e conforto mental.	Tanto o Reiki real quanto o sham Reiki placebo aumentaram o conforto e o bem-estar dos participantes, enquanto o grupo com tratamento padrão não apresentou mudanças significativas. Os pesquisadores sugerem que a presença de uma enfermeira ao lado do paciente pode ter sido o fator principal para a melhora observada.
19	Reiki Usui NE	Diminuição da fadiga diária e da dor.	Diminuição da ansiedade e melhora na qualidade de vida.	O Reiki demonstrou reduzir a fadiga, a dor e a ansiedade, além de melhorar a qualidade de vida em pacientes com câncer, apresentando efeitos superiores ao repouso. Os benefícios foram duradouros, indicando a necessidade de estudos futuros com períodos mais longos para explorar a longevidade dos efeitos. O estudo piloto sugere que o Reiki é uma abordagem alternativa viável.
20	Reiki Usui (protocolo)	Os participantes que receberam terapia opióide padrão associado ao Reiki relataram melhora significativa na dor e uma queda significativa na pressão arterial diastólica e no pulso .	Relataram uma melhora significativa no componente psicológico, promovendo maior qualidade de vida em comparação com a terapia opióide padrão associada ao repouso.	O Reiki mostrou benefícios no alívio da dor e na qualidade de vida de pacientes com câncer, mas a generalização dos resultados é limitada pelo pequeno tamanho da amostra e outras restrições. Embora não esteja claro se reduz o uso de opióides, o estudo apoia a hipótese de que o Reiki, combinado ao controle padrão da dor com opióides, é eficaz. Pesquisas futuras investigarão se as melhorias são decorrentes do toque em si ou do toque como parte do Reiki.

Entre os estudos analisados, a maioria (95%) provém de revistas internacionais e foram realizados em países como os Estados Unidos (45%), Turquia e Itália (15%), Canadá e Brasil (10%) e Inglaterra (10%). O maior número de publicações ocorreu em 2016 (20%), seguido pelos anos de 2019, 2021, 2015, 2012 e 2011, com 10% cada. Quanto ao local onde as pesquisas foram conduzidas, 75% ocorreram em hospitais ou clínicas oncológicas, enquanto 10% foram realizadas em ambulatórios de oncologia, e em serviços de yoga, massagem e Reiki, respectivamente.

Sobre a formação dos principais autores, 35% são da área de Enfermagem, seguidos de Medicina (30%) e Psicologia (20%). Em relação ao desenho metodológico das pesquisas, predominaram os ensaios clínicos randomizados e não randomizados, ambos com 40%, seguidos de estudos descritivos e qualitativos, com 20%. Em termos de nível de evidência, predominam os níveis IIa e IIb, com 80%, e o nível VI, com 20%.

Os estudos permitiram a caracterização do público-alvo, tipo e estágio do câncer, além da situação de cuidado aos pacientes, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização quanto à população, ao tipo de câncer, ao estágio do câncer e à situação do cuidado. Alfenas, MG, 2023.

Variáveis	N	%
POPULAÇÃO E AMOSTRA		
Mulheres	1013	46,3
Homens	912	41,68
Crianças	9	0,41
Não específica	226	10,33
Familiares	28	1,28
TIPOS DE CÂNCERES		
Cânceres hematológicos	10	50
Sistema digestivo	16	80
Sistema respiratório	6	30
Cabeça e pescoço	4	20
Sistema musculoesquelético	5	25
Sistema tegumentar	2	10
Sistema Geniturinário		
Geniturinário feminino	16	80,00
Geniturinário masculino	5	25,00
Câncer de bexiga	1	5,00
ESTÁGIO DO CÂNCER		
Estágio I	4	20
Estágio II	5	25
Estágio III	4	20

Estágio IV	4	20
Não Específica	14	70
SITUAÇÃO DO CUIDADO		
Tratamento Quimioterápico	11	55
Tratamento Radioterápico	5	25
Tratamento para controle da Dor	1	5
Tratamento Cirúrgico	2	10
Cuidados Paliativos	1	5
Tratamento Hemoterápico	1	5
Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH)	2	10
Não Específica	3	15
TRATAMENTO COMPARATIVO		
COMPLEMENTAR		
Yoga	3	15
Massagem Terapêutica	2	10
Meditação	1	5
Visualização com Imagem Guiada	1	5
Terapia de Resposta de Relaxamento (RRT)	1	5

As especificações da intervenção com Reiki são descritas na Tabela 2.

Tabela 2 - Caracterização quanto ao sistema Reiki, modalidade do Reiki, aplicação do Reiki, duração da sessão e quantidade das sessões. Alfenas, MG, 2023.

VARIÁVEIS	N	%
SISTEMA REIKI		
Não identificado	14	70
Reiki Usui (Reiki Usui Shiki Ryoho)	6	30
MODALIDADE DO REIKI		
Presencial	19	95
À distância	1	5
APLICAÇÃO DO REIKI		
Individual	20	100
Em grupo	0	0
DURAÇÃO DA SESSÃO		
De 10 a 30 minutos	12	60
De 45 a 60 minutos	6	30
Não identificado	2	10
QUANTIDADE DE SESSÕES		
1 sessão	4	20

2 sessões	1	10
3 sessões	1	5
4 sessões	3	15
5 sessões	3	15
37 sessões	1	5
9 sessões	1	5
16 sessões	1	5
21 sessões	1	5
NE	4	20

Fonte: Silva CP., et al (2024).

Conforme aponta na **Tabela 3**, foram analisados quais os efeitos da terapia Reiki nos domínios psicológico/emocional e físico.

Tabela 3 - Caracterização quanto aos resultados manifestados nos domínios espiritual, psicológico/emocional e físico. Alfenas, MG, 2023.

Variáveis	N	%
DOMÍNIO ESPIRITUAL		
Paz	4	20
Esperança	1	5
Amor incondicional	1	5
Maior vontade de viver	1	5
Serenidade	1	5
Autoconfiança	1	5
Melhor capacidade de enfrentamento à vida	2	10
Alívio do sofrimento autorrelatado	1	5
Maior conexão com as outras pessoas/transcendente	2	10
Pensamentos positivos sobre cura corporal	1	5
DOMÍNIO FÍSICO		
Melhora da dor	13	65
Melhora da fadiga	7	35
Melhora da náusea	4	20
Melhora do vômito	2	10
Melhor qualidade no sono	3	15
Alívio do desconforto respiratório	2	10
Melhora da inapetência	1	5
Melhor mobilidade física	1	5
Melhora da diarreia	2	5

Relaxamento físico (alívio da tensão e rigidez muscular) e Bem-estar	2	10
Diminuição da pressão arterial sistêmica	2	10
Diminuição da frequência cardíaca	2	5
Menor neurotoxicidade periférica	1	5
Melhora da tosse	1	5
Alívio da parestesia		
Não Identificado		5
DOMÍNIO EMOCIONAL/PSICOLÓGICO		
Alívio da ansiedade	0	0
Melhora da depressão		5
Relaxamento emocional/psicológico		0
Melhor qualidade de vida		0
Bem-estar emocional		5
Sentimento de tranquilidade e calma		0
Alívio do estresse		0
Alívio do medo		
Melhora da raiva		
Alívio da angústia		
Melhor percepção de saúde		
Melhora no humor		5
Não Identificado		0

Fonte: Silva CP., et al (2024).

O Reiki tem demonstrado efeitos clinicamente positivos quando comparado a outras práticas complementares. Em um estudo,¹⁴ foi observado que o Reiki foi mais eficaz do que a imagem guiada na redução de dor e fadiga em pacientes com câncer. Esses resultados indicam que o Reiki pode proporcionar alívio superior nessas condições, oferecendo uma alternativa promissora no manejo dos sintomas típicos de pacientes oncológicos. Similarmente, um estudo realizado em 2018,⁸ encontraram que o Reiki foi mais eficaz na redução da fadiga e da ansiedade em pacientes hospitalizados, quando comparado à massagem. Esse estudo corrobora a ideia de que o Reiki pode ser uma abordagem terapêutica valiosa para o controle de sintomas emocionais e físicos em ambientes hospitalares.

Adicionalmente, uma pesquisa¹⁵ evidenciou que o Reiki se mostrou mais eficaz que a ioga e a massagem no alívio da dor, embora as outras práticas complementares também tenham promovido benefícios significativos, como melhora na qualidade de vida, redução do estresse, da ansiedade e melhora no humor. Dessa forma, as Terapias Integrativas e Complementares (TICs), como o Reiki, a ioga e a massagem, devem ser consideradas como opções terapêuticas para pacientes com câncer, promovendo um cuidado integral que abrange tanto o corpo quanto a mente.

Em outra análise, os autores¹⁶ compararam o Reiki com a ioga e exercícios físicos, concluindo que o Reiki pode ser particularmente eficaz para facilitar o relaxamento. Os pacientes que participaram da intervenção com Reiki demonstraram uma redução significativa nos pensamentos temerosos intrusivos e conseguiram alcançar um nível de relaxamento mais profundo, em comparação aos que não receberam Reiki. Esses resultados sugerem que o Reiki pode ser um recurso importante para promover o bem-estar emocional, ajudando os pacientes a lidarem com o estresse e as preocupações associadas à condição de saúde e ao diagnóstico, tratamento e reabilitação do câncer.

Esses estudos evidenciam a eficácia do Reiki como uma prática complementar, especialmente no manejo de condições como dor, fadiga, ansiedade e estresse em pacientes com câncer, destacando a importância de sua inclusão em protocolos terapêuticos integrados para o tratamento oncológico.

A análise dos estudos revelou que a amostra foi predominantemente composta por mulheres, representando 46,3% do total. Entre os 20 estudos analisados, 16 (80%) focaram principalmente em cânceres que afetam o sistema geniturinário feminino e tumores do sistema digestivo. Especificamente, o câncer de mama, dentro dos cânceres do sistema geniturinário feminino, foi o mais prevalente, sendo o foco de 10 estudos (50%). A maior presença de mulheres nas amostras pode refletir os padrões epidemiológicos associados a certos tipos de câncer, uma vez que algumas malignidades têm uma predileção conhecida por afetar mais mulheres. O câncer de mama, por exemplo, é consideravelmente mais comum em mulheres do que em homens,⁷ o que justifica sua representatividade em metade dos estudos analisados. Em relação aos cânceres do sistema digestivo, o câncer de cólon e reto predominou, sendo identificado em sete estudos (35%), e é considerado o segundo tipo de câncer mais comum entre mulheres.^{17,18}

Em termos de estágios da doença, 70% dos estudos não informaram essa variável, o que limita a interpretação dos resultados, pois o estágio do câncer é um fator essencial que influencia o prognóstico, as opções terapêuticas e os resultados clínicos dos pacientes.¹⁹ A ausência dessa informação dificulta a comparação entre os estudos e a implementação de estratégias de tratamento personalizadas. Apenas 25% dos estudos identificaram o estágio oncológico, e, desses, o estágio II foi o mais prevalente. Pacientes diagnosticados com câncer no estágio II, em geral, apresentam uma taxa de sobrevivência superior em relação aos diagnosticados em estágios mais avançados, devido à possibilidade de tratamento eficaz, seja por meio de cirurgia, radiação ou quimioterapia.²⁰ De acordo com uma pesquisa realizada em 2022,²¹ os autores ressaltam a importância do diagnóstico precoce e da identificação do estadiamento oncológico, uma vez que o tratamento em estágios iniciais oferece menores taxas de mortalidade e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

A quimioterapia foi identificada como a modalidade de tratamento predominante, especialmente entre pacientes com câncer de mama em estágio II, sendo eficaz na redução do risco de recidiva e no controle da disseminação do câncer.²² Mesmo nos estágios iniciais, a quimioterapia adjuvante após a remoção cirúrgica do tumor é essencial para eliminar células cancerígenas remanescentes e tratar micrometástases não visíveis em exames.²³ No entanto, a quimioterapia pode provocar efeitos colaterais significativos que comprometem a qualidade de vida dos pacientes.²⁴ Por esse motivo, Terapias Integrativas e Complementares (TICs) têm sido reconhecidas como abordagens eficazes no manejo dos sintomas do câncer e dos efeitos adversos dos tratamentos convencionais, como quimioterapia, radioterapia e intervenções cirúrgicas.²⁵

Esta revisão integrativa identificou o uso de diferentes abordagens terapêuticas complementares, como yoga, massagem terapêutica, meditação, visualização com imagens guiadas e terapia de resposta de relaxamento, em combinação com Reiki, como estratégias eficazes para mitigar a sintomatologia associada ao câncer em diversos contextos de tratamento.^{8,14-16,26-28} O uso dessas terapias integrativas pode oferecer benefícios significativos na redução da dor, fadiga, estresse e ansiedade, melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante o tratamento convencional.

Para aprofundar a compreensão dos achados, foram estabelecidos dois eixos categóricos que guiaram a análise e discussão dos resultados, destacando as práticas terapêuticas mais eficazes no manejo dos sintomas do câncer.

Categoria I: Reiki no cuidado oncológico: aplicações, protocolos e resultados clínicos

A terapia Reiki, especialmente o Reiki Usui Shiki Ryoho, tem ganhado destaque como uma intervenção complementar no tratamento de pacientes com câncer, oferecendo benefícios no alívio de sintomas físicos, emocionais e espirituais. Diversos estudos investigaram a eficácia dessa prática no contexto oncológico, indicando efeitos positivos no controle da dor, fadiga, ansiedade e na melhoria da qualidade de vida.^{29,30}

A aplicação do Reiki de forma presencial e individual é a mais comum, com 95% das pesquisas adotando esse formato. Essa abordagem favorece a interação direta entre o terapeuta e o paciente, potencializando os efeitos terapêuticos. A presença física do praticante é um dos fatores que contribui para o aumento da confiança e sensação de relaxamento no paciente, elementos essenciais para o sucesso da terapia.³¹ A interação direta também proporciona um atendimento personalizado, considerando as especificidades e necessidades de cada paciente, o que é crucial no contexto oncológico, onde as condições de saúde e os sintomas podem variar amplamente.^{30,32,33}

É relevante destacar que a maioria dos estudos analisados utilizou protocolos curtos, com sessões de 10 a 30 minutos. O uso de sessões curtas facilita a implementação do Reiki em ambientes clínicos, sendo uma alternativa viável, especialmente em unidades de tratamento de câncer, onde os pacientes frequentemente estão debilitados pelos efeitos colaterais dos tratamentos convencionais. Apesar da variação no número de sessões (com alguns estudos usando apenas uma sessão e outros várias), a tendência geral é que tanto sessões únicas quanto múltiplas mostrem benefícios no alívio de sintomas,

tanto físicos quanto emocionais, evidenciando a flexibilidade e adaptabilidade do Reiki.^{34,35}

A eficácia do Reiki na redução de sintomas como dor, fadiga e ansiedade foi confirmada em vários estudos, com alguns comparando o Reiki a outras intervenções como massagem e imagens guiadas. Em muitos casos, o Reiki se mostrou superior, especialmente no alívio da dor e da ansiedade.^{31,36} No entanto, é importante notar que a maioria dos estudos ainda carece de um rigor metodológico mais robusto, como controle de variáveis e amostras maiores, o que limita a capacidade de generalizar os resultados.²⁹ Além disso, a influência de fatores como o apoio social e a autoeficácia dos pacientes também foi observada como um elemento importante para o sucesso do Reiki, sugerindo que o tratamento deve ser acompanhado por estratégias complementares que promovam o bem-estar psicológico e emocional.^{32,33}

Embora os benefícios imediatos do Reiki, como o alívio de estresse, ansiedade e dor, sejam amplamente documentados, há uma necessidade de mais pesquisas longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo dessa prática. Estudos futuros devem explorar mais profundamente o impacto do Reiki no bem-estar físico, espiritual e emocional dos pacientes com câncer, além de investigar a relação entre fatores individuais (como autoeficácia e apoio social) e os resultados terapêuticos.^{30,31}

Em resumo, a integração do Reiki no tratamento de pacientes com câncer apresenta um potencial significativo para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, especialmente no que tange ao alívio de sintomas físicos e emocionais. Contudo, é fundamental que os protocolos de aplicação sejam mais padronizados e que mais estudos de alta qualidade sejam conduzidos para validar e compreender os mecanismos de ação do Reiki nesse contexto.

Categoria II - Impactos terapêuticos do Reiki em pessoas com câncer: uma análise Comparativa dos efeitos físicos, emocionais e espirituais

A análise dos estudos revelou uma série de fatores críticos que devem ser considerados para uma melhor compreensão dos efeitos dessa prática terapêutica. A análise abrange aspectos físicos, emocionais, psicológicos e espirituais, e os resultados mostraram uma variabilidade considerável, o que levanta questões sobre a consistência e a aplicação generalizada do Reiki no tratamento de pacientes oncológicos.

Nos aspectos físicos, a maioria dos estudos apontou que o Reiki proporciona alívio significativo de sintomas como dor, fadiga e rigidez muscular. No entanto, os achados variaram quanto à intensidade e à duração desses efeitos. Estudos relataram reduções substanciais na dor,^{37,38} com efeitos que perduraram após as sessões de Reiki,^{37,38} enquanto outros,^{39,40} indicaram que, embora o Reiki tenha um efeito positivo na dor, a magnitude dessa redução não foi tão pronunciada quanto a observada em terapias convencionais ou em outras terapias complementares. Além disso, pesquisadores²⁹ evidenciaram que o Reiki administrado em ambiente domiciliar, apesar de resultar em benefícios na redução da fadiga, apresentou desafios logísticos, como a adesão constante dos familiares à prática, o que pode impactar a eficácia a longo prazo.

Em relação aos aspectos emocionais e psicológicos, os estudos convergiram para um consenso de que o Reiki tem um papel importante no alívio da ansiedade, estresse e depressão. Os efeitos positivos no humor e na qualidade de vida dos pacientes com câncer foram destacadas por estudos,^{15,30} que observaram melhorias rápidas após as sessões, sugerindo que o Reiki pode ser um recurso eficaz para a gestão do sofrimento emocional. Contudo, em uma pesquisa,⁴¹ observou-se que, embora o Reiki tenha promovido uma sensação de relaxamento, seus efeitos não foram necessariamente superiores aos de outras intervenções, como a massagem ou a ioga.^{15,38} Esse ponto é crítico, pois levanta questionamentos sobre a especificidade dos efeitos do Reiki e se eles são mais eficazes do que outras terapias complementares.

Outro fator importante foi a análise das implicações espirituais do Reiki. Estudos^{30,42} destacaram que, para muitos pacientes, o Reiki proporcionou uma sensação de conexão espiritual e de reconciliação com a doença, aspectos fundamentais no enfrentamento do câncer. Autores¹⁵ observaram que o Reiki pode ajudar os pacientes a encontrar um novo propósito e uma sensação de paz interior, o que contribui para o fortalecimento da resiliência espiritual diante da adversidade. No entanto, a falta de uma análise mais aprofundada sobre como o Reiki interage com as crenças pessoais dos pacientes e sua religiosidade limita a compreensão dos efeitos espirituais dessa prática.

No que tange à metodologia, um dos principais fatores críticos encontrados nos estudos foi a variabilidade nos desenhos de pesquisa. Além disso, a maioria dos estudos não incluiu um acompanhamento a longo prazo para avaliar os efeitos duradouros do Reiki, o que limita a compreensão de seu impacto prolongado. Como apontado por autores,³⁷ a ausência de grupos de controle e de comparações rigorosas com outras terapias compromete a validade externa dos achados, dificultando a generalização dos resultados. Esses pontos são críticos, pois a falta de robustez metodológica impede que se tire conclusões definitivas sobre a eficácia do Reiki em comparação com outras modalidades terapêuticas.

Outro fator relevante identificado foi a diversidade nos tipos de pacientes incluídos nos estudos. Enquanto alguns estudos focaram em pacientes com câncer em estágios avançados, outros incluíram aqueles em estágios iniciais ou em tratamento paliativo, o que resultou em variações nos efeitos observados. Isso sugere que os benefícios do Reiki podem depender do estágio da doença e da condição clínica do paciente, sendo necessário mais trabalho para compreender melhor esses aspectos. Uma pesquisa,⁴³ por exemplo, enfatizou a importância de considerar a diversidade dos pacientes e das suas condições clínicas para avaliar a eficácia do Reiki.

Em termos de continuidade e adesão ao tratamento, os estudos indicaram que, para que os efeitos do Reiki sejam sustentáveis, é necessário que o paciente se engaje de forma contínua na prática. No entanto, como apontado por estudos,^{38,39} muitos pacientes relataram dificuldades em manter uma frequência regular de sessões de Reiki, o que pode comprometer os resultados a longo prazo. Essa questão destaca a importância de se criar programas de Reiki mais acessíveis e de fácil implementação, seja por profissionais de saúde ou familiares, para garantir a adesão e a eficácia da intervenção.

Por fim, a comparação entre os efeitos do Reiki e outras terapias complementares, como massagem, ioga e meditação, revelou que, embora o

Reiki tenha mostrado benefícios em diversas áreas, ele não se destaca consistentemente em relação a essas outras práticas. Pesquisadores,⁴¹ apontaram que a massagem por exemplo também foi eficaz no alívio da dor e na melhoria do bem-estar emocional, questionando se o Reiki proporciona benefícios únicos. Esse achado sugere que, embora o Reiki tenha um papel importante no tratamento complementar de pacientes com câncer, ele pode ser mais eficaz quando combinado com outras terapias em uma abordagem integral.^{42,43}

Em resumo, os estudos analisados sugerem que o Reiki pode ser uma ferramenta valiosa no manejo de sintomas de pacientes com câncer, especialmente no alívio da dor, redução da ansiedade e melhoria do bem-estar emocional e espiritual. No entanto, a variabilidade nos resultados, a falta de robustez metodológica e a necessidade de mais pesquisas com amostras maiores e mais controladas indicam que mais estudos são necessários para validar a eficácia do Reiki e entender como ele pode ser melhor integrado ao tratamento oncológico convencional.

Considerações finais

Diante das evidências apresentadas, a pesquisa sugere que o Reiki se configura como uma terapia complementar eficaz no tratamento oncológico, demonstrando efeitos clinicamente significativos nos âmbitos espiritual, psicológico/emocional e físico. Trata-se de uma prática segura, não invasiva, sem efeitos colaterais adversos, de baixo custo e que pode ser aplicada tanto de forma presencial quanto à distância. Seus efeitos positivos são observados tanto de maneira imediata quanto a longo prazo, o que reforça a sua relevância no cuidado integral do paciente.

O tempo de aplicação é breve, com sessões de aproximadamente 30 minutos, sendo que uma única sessão pode gerar resultados satisfatórios, o que é especialmente vantajoso para pacientes com dificuldades de locomoção ou deslocamento, bem como para seus familiares.

No entanto, a replicação dos estudos existentes é dificultada pela falta de informações detalhadas sobre o sistema de Reiki utilizado e os protocolos de aplicação adotados. Além disso, muitos estudos não especificam o tamanho da amostra, a composição do grupo controle, o período de coleta de dados ou a utilização de biomarcadores tumorais, o que limita a capacidade de generalizar os resultados. Nesse sentido, é fundamental que futuras pesquisas sejam conduzidas com amostras maiores, a fim de possibilitar a obtenção de dados estatisticamente significativos e, assim, fortalecer a base científica para a aplicação do Reiki no tratamento oncológico.

Uma limitação importante desta revisão refere-se à heterogeneidade dos estudos analisados, tanto em termos de desenhos metodológicos quanto da população e das condições clínicas e terapêuticas envolvidas, o que dificulta a comparação direta e a síntese dos resultados. Além disso, a diversidade nos níveis de qualidade metodológica e nos protocolos de intervenção utilizados nos estudos pode impactar na validade das conclusões, enfatizando a necessidade de padronização e rigor metodológico nas futuras investigações sobre o tema.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos autores.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017 [Internet]. Brasília (DF); 2017 [citado em 20 de julho de 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html
2. Magalhaes J. Reiki: guia do método de cura. Rio de Janeiro: Bambual editora, 2022.
3. Lipinski K, Van De Velde J. Reiki: Defining a healing practice for nursing. *Nurs Clin North Am.* 2020 Dec;55(4):521-536. doi: <https://doi.org/10.1016/j.cnur.2020.06.017>.
4. De' Carli, J. Reiki universal. São Paulo: Butterfly, 2021.
5. Miwa MJ. Encantamento e acolhimento no cotidiano - um estudo sobre Johrei e Reiki. *Saúde Transform. Soc.* [online]. 2014, vol.5, n.1, pp.58-65. ISSN 2178-7085.
6. O'Mathúna DP. Therapeutic touch for healing acute wounds. *Cochrane Database Syst Rev.* 2016 May 3;(5):CD002766. doi: <https://doi.org/10.1002/14651858>.
7. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil 2022 [Internet] Brasília (DF), 2022 [citado em 20 de julho de 2024]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>
8. Vergo MT, Pinkson BM, Broglio K, Li Z, Tosteson TD. Immediate symptom relief after a first session of massage therapy or reiki in hospitalized patients: a 5-year clinical experience from a rural academic medical center. *J Altern Complement Med.* 2018 Aug;24(8):801-808. doi: <https://doi.org/10.1089/acm.2017.0409>.
9. Teston EF, Fukumori EFC, Benedetti GMS, Spigolon DN, Costa MAR, Marcon SS. Feelings and difficulties experienced by cancer patients along the diagnostic and therapeutic itineraries. *Esc Anna Nery.* 2018;22(4):e20180017. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0017>
10. Veiga AC, Cardoso M, Porfirio RBM. Sentimentos vivenciados por pacientes com câncer e a importância da equipe da enfermagem e da família no processo do cuidar: Uma revisão integrativa de literatura. *RESMA-UFMS.* 2021;12(1):46-62.
11. Mildemberg R, Paes MR, Santos BA, Dalmolin IS, Brusamarello T. Integrative and complementary health practices in the nurses' action of primary health care. *Esc Anna Nery.* 2019;23(2):e20180389. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0074en>

12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo). 2010;8(1):1026. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
13. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
14. Buyukbayram Z, Citlik Saritas S. The effect of Reiki and guided imagery intervention on pain and fatigue in oncology patients: A non-randomized controlled study. *Explore* (NY). 2021 Jan-Feb;17(1):22-26. doi: <https://doi.org/10.1016/j.explore.2020.07.009>.
15. Rosenbaum MS, Velde J. The Effects of yoga, massage, and reiki on patient well-being at a cancer resource center. *Clin J Oncol Nurs*. 2016;1;20(3): E77-81. doi: <https://doi.org/10.1188/16.CJON.E77-E81>.
16. Discipio WJ. Perceived relaxation as a function of restorative yoga combined with Reiki for cancer survivors. *Complement Ther Clin Pract*. 2016; 24:116-22. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2016.05.003>.
17. Ferlay J, Autier P, Boniol M, Heanue M, Colombet M, Boyle P. Estimates of the cancer incidence and mortality in Europe in 2006. *Ann Oncol*. 2007;18(3):581-592. doi:10.1093/annonc/mdl498.
18. Haupt S, Caramia F, Klein SL, Rubin JB, Haupt Y. Sex disparities matter in cancer development and therapy. *Nat Rev Cancer*. 2021 Jun;21(6):393-407. doi: <https://doi.org/10.1038/s41568-021-00348-y>.
19. Ferreira MDCM, Nogueira MC, Ferreira LCM, Teixeira MTB. Early detection and prevention of cervical cancer: knowledge, attitudes and practices of FHS professionals. *Ciênc saúde coletiva*. 2022Jun;27(6):2291-302. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>.
20. Santos CBR, Gomes ET, Bezerra SMMS, Püschel VAA. Reiki protocol for preoperative anxiety, depression, and well-being: a non-randomized controlled trial. *Rev Esc Enferm USP*. 2020;54:e03630. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019012403630>.
21. Siegel P, da Motta PM, da Silva LG, Stephan C, Lima CS, de Barros NF. Reiki for cancer patients undergoing chemotherapy in a brazilian hospital: a pilot study. *Holist Nurs Pract*. 2016 May-Jun;30(3):174-82. doi: <https://doi.org/10.1097/HNP.000000000000146>.
22. Ayala ALM, Anjos JC, Cassol GA, Hofelmann DA. Survival rate of 10 years among women with breast cancer: a historic cohort from 2000-2014. *Ciênc saúde coletiva*. 2019;24(4):1537-50. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.167220>
23. Jomar RT, Velasco NS, Mendes GLQ, Guimarães RM, Fonseca VAO, Mereira KC. Factors associated with time-to-treatment initiation of breast cancer. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2023;28(7); 2155-2164. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.14982022EN>.
24. Silveira FM, Wysocki AD, Mendez RD, Pena SB, Santos EM Malaguti-Toffano S, et al. Impact of chemotherapy treatment on the quality of life of

- patients with cancer. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE00583 doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00583>
25. Silva CP, Reis APA. Spiritual/religious support for nursing in the treatment of breast cancer: integrative review. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*;16:e-13061. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13061>.
26. Birocco N, Guillame C, Storto S, Ritorto G, Catino C, Gir N, et al. The effects of Reiki therapy on pain and anxiety in patients attending a day oncology and infusion services unit. *Am J Hosp Palliat Care.* 2012 Jun;29(4):290-4. doi: <https://doi.org/10.1177/1049909111420859>.
27. Clark PG, Cortese-Jimenez G, Cohen E. Effects of reiki, yoga, or meditation on the physical and psychological symptoms of chemotherapy-induced peripheral neuropathy a randomized pilot stud. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2012;17(3):161-171. doi: <https://doi.org/10.1177/2156587212450175>.
28. Beard C, Stason WB, Wang Q, Manola J, Dean-Clower E, Dusek JA, et al. Effects of complementary therapies on clinical outcomes in patients being treated with radiation therapy for prostate cancer. *Cancer.* 2011 Jan 1;117(1):96-102. doi: <https://doi.org/10.1002/cncr.25291>.
29. Chen YJ, Petrinec A, Stephenson PS, Radziewicz RM, Sheehan D. Home-based reiki by informal caregivers: a mixed-methods pilot study. *Holist Nurs Pract.* 2023 Sep-Oct 01;37(5):285-297. doi: <https://doi.org/10.1097/HNP.0000000000000450>.
30. Cardoso de O, Santos CMF dos, Santana VM de, Gomes TN, Cavalcante LTS, Lima MCL de. Breast cancer and analysis of the factors related to the disease detection and staging methods. *Cogitare Enferm.* 2022; 27; e81039. doi: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.81039_en.
31. Dyer NL, Baldwin AL, Rand WL. A large-scale effectiveness trial of reiki for physical and psychological health. *J Altern Complement Med.* 2019 Dec;25(12):1156-1162. doi: <https://doi.org/10.1089/acm.2019.0022>.
32. Loos DCK, Lopes GCD. O reiki e a sua influência benéfica para pacientes oncológicos. *Cognit. Sci. J.* 2022;5(1);61-86. doi: <https://doi.org/10.38087/2595.8801.124>.
33. Kundu A, Dolan-Oves R, Dimmers MA, Towle CB, Doorenbos AZ. Reiki training for caregivers of hospitalized pediatric patients: a pilot program. *Complement Ther Clin Pract.* 2013 Feb;19(1):50-4. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2012.08.001>.
34. Chirico A, D'Aiuto G, Penon A, Mallia L, DE Laurentiis M, Lucidi F, et al. Self-Efficacy for coping with cancer enhances the effect of reiki treatments during the pre-surgery phase of breast Cancer Patients. *Anticancer Res.* 2017 Jul;37(7):3657-3665. doi: <https://doi.org/10.21873/anticancer.11736>.
35. Orsak G, Stevens AM, Brufsky A, Kajumba M, Dougall AL. effects of Reiki therapy and companionship on quality of life, mood, and symptom distress during chemotherapy. *J Evid Based Complementary Altern Med.* 2015;20(1):20-7 doi: <https://doi.org/10.1177/2156587214556313>

36. Catlin A, Taylor-Ford RL. Investigation of standard care versus sham Reiki placebo versus actual Reiki therapy to enhance comfort and well-being in a chemotherapy infusion center. *Oncol Nurs Forum*. 2011 May;38(3):E212-20. doi: <https://doi.org/10.1188/11.ONF.E212-E220>.
37. Zucchetti G, Candela F, Bottigelli C, Campione G, Parrinello A, Piu P, Vassallo E, Fagioli F. The power of reiki: Feasibility and efficacy of reducing pain in children with cancer undergoing hematopoietic stem cell transplantation. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2019 Sep/Oct;36(5):361-368. doi: <https://doi.org/10.1177/1043454219845879>.
38. Tsang KL, Carlson LE, Olson K. Pilot crossover trial of Reiki versus rest for treating cancer-related fatigue. *Integr Cancer Ther*. 2007 Mar;6(1):25-35. doi: <https://doi.org/10.1177/1534735406298986>.
39. Demir M, Can G, Kelam A, Aydiner A. Effects of distant reiki on pain, anxiety and fatigue in oncology patients in turkey: a pilot study. *Asian Pac J Cancer Prev*. 2015;16(12):4859-62. doi: <https://doi.org/10.7314/apjcp.2015.16.12.4859>.
40. Albuquerque MB, Kretzschmar M, Valente C, Cardova CMM. Effects of Reiki learning on anxiety and depression. *Rev Bra de Edu e Saúde*. 2024;14(1):176-9. doi: <https://doi.org/10.18378/rebes.v14i1.9990>
41. Fleisher KA, Mackenzie ER, Frankel ES, Seluzicki C, Casarett D, Mao JJ. Integrative Reiki for cancer patients: a program evaluation. *Integr Cancer Ther*. 2014 Jan;13(1):62-7. doi: <https://doi.org/10.1177/1534735413503547>.
42. Kirshbaum MN, Stead M, Bartys S. An exploratory study of reiki experiences in women who have cancer. *Int J Palliat Nurs*. 2016 Apr 2;22(4):166-72. doi: <https://doi.org/10.12968/ijpn.2016.22.4.166>.
43. Olson K, Hanson J, Michaud M. A phase II trial of Reiki for the management of pain in advanced cancer patients. *J Pain Symptom Manage*. 2003 Nov;26(5):990-7. doi: [https://doi.org/10.1016/s0885-3924\(03\)00334-8](https://doi.org/10.1016/s0885-3924(03)00334-8).

Autor de correspondência

Cremilson de Paula Silva
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. CEP: 37130-001-
Parque das Nações. Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
cremilsonsilvaa@gmail.com